

**THE GOSPEL PROJECT Adultos**  
**GUIA DO LÍDER, Unidade 21, Sessão 5**

## **DA ÁGUA À ÁGUA VIVA**

PASSAGEM PRINCIPAL: JOÃO 4:7-11,13-15,19-23,25-26

### **CONTEXTO**

Em João 3, Jesus revelou a Nicodemos que a fé em sua morte para pagar pelos pecados era necessária para entrar no reino de Deus. Em João 4, Jesus revelou a uma mulher gentia com um passado pecaminoso que o tribalismo religioso não tinha lugar em sua missão de redimir os pecadores. Embora judeus e samaritanos geralmente se mantivessem afastados uns dos outros, Jesus conversou com uma mulher samaritana que precisava da satisfação eterna que somente Ele podia proporcionar.

### **IDEIA PRINCIPAL**

**Jesus veio para dar a vida eterna a todos os que creem nEle e o adoram.**

Ao examinar João 4:7-11, 13-15, 19-23, 25-26:

- Identifique como Jesus quebrou as barreiras sociais para compartilhar o dom da vida eterna.
- Considere a afirmação de Jesus de que a verdadeira adoração envolve adorar em espírito e em verdade.

### **CRONOLOGIA**

Jesus realiza seu primeiro milagre nas bodas em Caná (João 2:1-11)

Jesus purifica o templo (João 2:13-22)

Nicodemos visita Jesus à noite (João 3:1-21)

João Batista reduz o alcance de seu ministério (João 3:22-36)

**SESSÃO DE ESTUDO:** Jesus conversa com uma mulher samaritana (João 4:1-42)

Jesus realiza seu segundo milagre em Caná (João 4:46-54)

## LEITURAS DIÁRIAS

Dia 1: João 4:1-10

Dia 2: João 4:11-18

Dia 3: João 4:19-26

Dia 4: João 4:27-38

Dia 5: João 4:39-42

Dia 6: Salmo 42

## PREPARAÇÃO PESSOAL

---

### JESUS NOS DÁ A ÁGUA VIVA (JOÃO 4:7-11,13-15).

*Destaque cada referência a bebida ou água. Note se cada referência parece ser literal ou figurativa.*

**<sup>7</sup> Veio uma mulher de Samaria tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.**

**<sup>8</sup> Porque os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.**

**<sup>9</sup> Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (porque os judeus não se comunicam com os samaritanos).**

**<sup>10</sup> Jesus respondeu, e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.**

**<sup>11</sup> Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?**

**... <sup>13</sup> Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede;**

**<sup>14</sup> Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna.**

**<sup>15</sup> Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, e não venha aqui tirá-la.**

Jesus e seus discípulos interromperam a viagem para descansar em uma aldeia samaritana chamada Sicar (vv. 3-5). Jesus sentou-se junto a um poço por volta do meio-dia (v. 6), quando uma mulher se aproximou para tirar água. Isso era incomum, pois as mulheres geralmente tiravam água no início ou no final do dia, quando estaria mais fresco, e geralmente tiravam água em grupo. Como os discípulos haviam ido comprar comida (v. 8), Jesus pediu à mulher que lhe oferecesse água para beber.

A mulher ficou surpresa por Jesus sequer conversar com ela. O desprezo entre judeus e samaritanos era profundo, e a animosidade judaica em relação às mulheres samaritanas podia ser particularmente expressiva. Sua surpresa aumentou quando Jesus lhe ofereceu “água viva” (v. 10), uma expressão que poderia significar tanto água corrente e fresca de uma fonte quanto a salvação refrescante de Deus (ver Isaías 55:1-2; Jeremias 2:13; Zacarias 14:8). A resposta inicial da mulher revelou que ela estava pensando apenas em água literal. Mas Jesus estava compartilhando o fato de que Ele oferece o dom da vida eterna.

NOTA DO LÍDER: A antipatia mútua entre judeus e samaritanos tinha raízes tanto étnicas quanto religiosas. Os samaritanos descendiam de israelitas do Reino do Norte de Israel e de estrangeiros trazidos para a região pelos assírios após a conquista de Israel em 722 a.C. Religiosamente, os samaritanos aceitavam apenas a sua versão dos cinco primeiros livros do Antigo Testamento e adotavam práticas de culto diferentes das dos judeus. Isso fazia com que os judeus considerassem os samaritanos impuros em vários níveis.

*Com que grupos de pessoas você se sente relutante em compartilhar o evangelho? Por quê?*

## **CONEXÃO COM A IGREJA**

Jesus quebrou barreiras para compartilhar a verdade sobre Si mesmo e o evangelho. Como crentes hoje, devemos fazer o mesmo, levando o evangelho de Jesus até os confins da terra.

Ao falar da sede recorrente, Jesus afirmou que nada neste mundo pode satisfazer a alma humana. O autor de Eclesiastes captou esse sentimento vividamente quando escreveu: “Vaidade de vaidades”, diz o Pregador. ‘Vaidade de vaidades. Tudo é vaidade” (Eclesiastes 1:2). A verdadeira e duradoura satisfação vem somente da salvação que Jesus oferece. O salmista expressa isso da seguinte forma: “Assim como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus!” (Salmo 42:1).

Jesus sacia a sede de nossas almas não ao removê-la - em vez disso, coloca uma fonte de renovação espiritual que se reabastece dentro de cada pessoa que confia nEle como Senhor e Salvador. Essa fonte é o Espírito Santo. No Evangelho de João, o dom da água viva é entendido como o dom do Espírito Santo. Jesus declara diante de uma multidão em Jerusalém: “Quem crê em mim... do seu interior fluirão rios de água viva” (João 7:38). João acrescenta que ele disse isso a respeito do “Espírito” (v. 39).

NOTA DO LÍDER: Os crentes encontram satisfação contínua no Espírito Santo por meio de disciplinas espirituais, práticas que fortalecem nossa conexão com Deus. Ler as Escrituras nos dá força e alimento (Sl. 1:1-2). Passar tempo com Jesus em oração nos dá energia para obedecer (Jo. 15:5). Cultuar com outros crentes em uma igreja local nos encoraja a resistir o pecado (Hb. 10:24-25). As disciplinas espirituais são como o canudo pelo qual bebemos a água viva do Espírito Santo. Paulo expressou a mesma ideia com uma metáfora diferente quando nos ordenou: “enchei-vos do Espírito” (Ef. 5:18).

*Como você tem experimentado o refrigério espiritual do Espírito Santo em sua vida?*

---

**JESUS ESCLARECE O QUE É ADORAÇÃO E QUE ELE É O MESSIAS (JOÃO 4:19-23, 25-26).**

*Circule cada declaração que Jesus faz sobre a adoração.*

**<sup>19</sup> Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que és profeta.**

**<sup>20</sup> Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar.**

**<sup>21</sup> Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.**

**<sup>22</sup> Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus.**

**<sup>23</sup> Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.**

**[...] <sup>25</sup> A mulher disse-lhe: Eu sei que o Messias (que se chama o Cristo) vem; quando ele vier, nos anunciará tudo.**

**<sup>26</sup> Jesus disse-lhe: Eu o sou, eu que falo contigo.**

Ao perceber que Jesus era, no mínimo, um profeta com algum nível de inspiração divina, a mulher trouxe à tona um ponto de disputa religiosa entre judeus e samaritanos. Os judeus reconheciam Jerusalém como o local apropriado para o culto no templo, em conformidade com as instruções de Deus a Moisés, Davi e Salomão. Os samaritanos, que reconheciam apenas a sua versão de Gênesis a Deuterônomo como Escritura, acreditavam que o Monte Gerizim, na Samaria, era o local apropriado para o culto. A mulher queria saber qual ponto de vista estava correto.

Em breve, a resposta seria nenhuma das duas, de acordo com Jesus, embora tenha declarado que os judeus estavam certos sobre o culto da antiga aliança (v. 22). Com a vinda de Jesus, a verdadeira adoração foi elevada para além dos domínios visíveis e temporais. A verdadeira adoração agora envolveria adorar a Deus em espírito e em verdade (v. 23). As únicas pessoas capazes de prestar verdadeira adoração são aquelas que recebem nova vida espiritual pelo poder do Espírito Santo que habita nelas. Esses crentes adoram a Jesus, a verdade encarnada (14:6). Deus deseja que o Seu povo o adore dessa maneira.

NOTA DO LÍDER: Por que a verdadeira adoração passou dos rituais do templo para a adoração a Jesus em qualquer lugar? O templo do Antigo Testamento prefigurava uma

realidade que se cumpriu em Jesus. Sob a aliança mosaica, Deus manifestou Sua presença ao Seu povo no tabernáculo e, posteriormente, no templo. Quando Jesus veio, Ele “habitou entre nós” (1:14). A palavra grega para “habitou” é literalmente “tabernaculou”. Através de Jesus, Deus manifesta Sua presença de forma plena aos seres humanos. Se queremos conhecer a Deus, basta conhecermos a Jesus. O culto em um templo terreno não se compara com a presença divina que experimentamos quando confiamos em Jesus.

***De que forma a saúde do nosso relacionamento pessoal com Jesus impacta nossa capacidade de adorá-Lo em Espírito e em verdade?***

A mulher percebeu que as declarações de Jesus se referiam ao Messias vindouro, prometido no Antigo Testamento, que remediaria a maldição do pecado. Os samaritanos esperavam que o Messias fosse um mestre. Ele seria o profeta, como Moisés predisse em Deuteronômio, que “Ihes ensinaria todas as coisas” (Dt. 18:18). Como o Messias era o grande mestre, era natural que a mulher antecipasse que ele explicaria os mistérios que Jesus havia apresentado.

Jesus respondeu revelando-se como o Messias à mulher samaritana. A frase traduzida como “Eu... sou ele” contém apenas duas palavras em grego, traduzidas como “Eu sou”, as mesmas duas palavras usadas repetidamente por Jesus no Evangelho de João para se apresentar como o cumprimento das expectativas messiânicas. Jesus disse: “Eu sou o pão da vida” (6:35), “Eu sou a porta” (10:7) e “Eu sou a ressurreição e a vida” (11:25). Ao declarar “Eu o sou” à mulher samaritana, Jesus revelou-se como o cumprimento das mais profundas esperanças de judeus, samaritanos e gentios.

NOTA DO LÍDER: Jesus declarou-se o Messias à mulher samaritana, mas pediu a muitos outros que mantivessem silêncio quanto à Sua identidade. Depois que Pedro confessou que Jesus era o Messias, Ele ordenou aos discípulos que não contassem a ninguém (Mateus 16:20). Da mesma forma, Jesus disse a algumas pessoas que curava

para que permanecessem em silêncio sobre Sua identidade (cf. Marcos 1:44). Por que essa diferença entre esses episódios e este? As ordens de silêncio ocorriam com mais frequência em territórios judaicos, onde pessoas com expectativas messiânicas equivocadas poderiam tentar fazer de Jesus um rei político ou militar. Isso poderia ter provocado os romanos contra Ele antes da hora marcada para Sua crucificação. Não havia tal perigo entre os gentios. Com a mulher samaritana, Jesus pôde anunciar livremente Sua identidade.

*Como levar o evangelho a pessoas que não reconhecem Jesus como o Messias?*

## CONEXÃO TEOLÓGICA

**EVANGELISMO:** É dever e privilégio de todo crente e de toda igreja do Senhor Jesus Cristo fazer discípulos de todas as nações. O esforço missionário por parte de todos é uma necessidade espiritual da vida regenerada, expressa e repetidamente ordenada nos ensinamentos de Cristo. O Senhor Jesus Cristo ordenou a pregação do evangelho a todas as nações.

## LIÇÃO

### INTRODUÇÃO

**Interaja:** Conforme os participantes forem chegando, pergunte: “Qual é seu refresco favorito para servir a convidados em um dia quente de verão? O que você prefere beber quando está passando mal ou com dor de estômago? O que você deseja beber após algum tempo de exercício ou uma longa caminhada?”

**Transição:** Precisamos de líquidos para nos mantermos ativos, mas nossos corpos naturalmente parecem ansiar os líquidos que serão mais satisfatórios e que nos fornecerão o que precisamos.

Da mesma forma, nossas almas anseiam por aquilo que saciará nossa sede espiritual, e só há uma opção: o Espírito Santo.

## CONTEXTO

**Diga:** A história de hoje se passa em Sicar, uma cidade na região de Samaria —conhecida nos tempos bíblicos pela inimizade entre samaritanos e judeus. Por causa disso, os judeus frequentemente evitavam viajar pela Samaria. Jesus, porém, não estava sujeito a tais restrições carnis e não apenas viajou pela região, mas também parou no poço de Jacó para se refrescar. Quando Jesus chegou a Sicar, no poço, os versículos que precedem nossa passagem indicam que Ele estava “cansado” e que era por volta do meio-dia ou “hora sexta” (v. 6). Esse é um horário em que a maioria das pessoas geralmente não iria ao poço, pois estaria bastante quente.

## RECAPITULANDO

**Resuma:** Ao analisar os pontos principais da passagem, destaque que a conversa entre Jesus e a mulher samaritana é um exemplo de como passar da conversa superficial para as águas profundas da comunicação de verdades espirituais.

**Identifique:** Incentive o grupo a identificar a ação de Jesus que iniciou a conversa e levou a mulher à discussão, antes de conduzi-la habilmente a uma reflexão espiritual mais profunda.

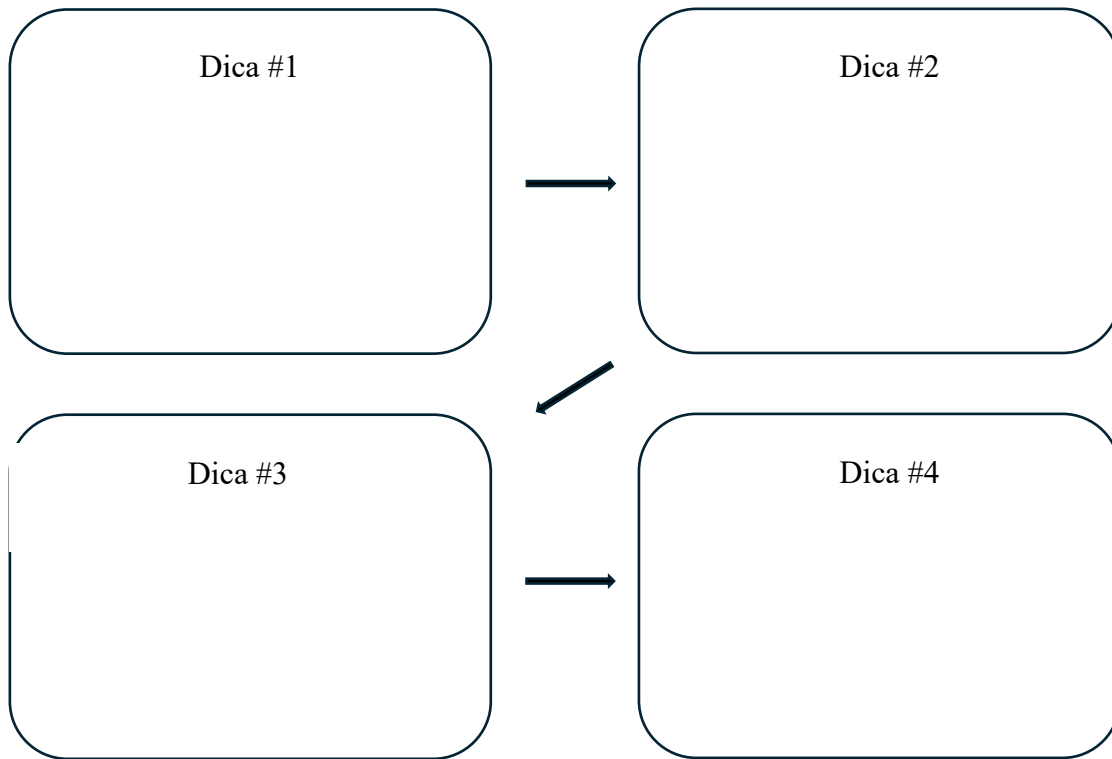
**Transição:** A passagem de hoje representa uma aula magistral de Jesus sobre como transformar um encontro casual em um encontro divino para cumprir Sua missão: buscar e salvar os perdidos.

## ATIVIDADE

Aponte ao grupo a atividade no Guia do Aluno, onde encontrarão uma tabela. Copie esta tabela em um quadro ou em uma folha grande de papel, para que todos possam acompanhar e registrar os pontos da discussão conforme interagem com o texto de hoje.

## Conversas Espirituais

Leia João 4:7-26 e anote as dicas que podemos identificar no exemplo que Jesus nos dá de como iniciar uma conversa espiritual.



**Diga:** A conversa de Jesus com a mulher samaritana pode nos ensinar como transformar uma conversa informal em uma interação significativa, através do exemplo de como Ele conduz o diálogo.

**Interaja:** Convide um voluntário para ler João 4:7-9. Primeiro, resalte a decisão de Jesus de ultrapassar barreiras culturais e étnicas ao conversar com uma mulher samaritana. Oriente o grupo a identificar a primeira lição que aprendemos com a conversa entre Jesus e a mulher samaritana. (Faça uma pergunta — Jesus pediu água para beber; fale sobre algo comum — Jesus falou sobre água). Incentive o grupo a anotar suas conclusões no espaço da "Dica # 1".

**Interaja:** Convide outro voluntário para ler João 4:10-14. Peça ao grupo que identifique a transição da conversa, da água física para a água espiritual, e que anote suas descobertas no espaço da Dica # 2. (Descubra a verdadeira necessidade da pessoa — Jesus mudou a conversa da água natural para a água viva; de uma necessidade física para uma espiritual).

**Interaja:** Convide um terceiro voluntário para ler João 4:15-18. Observe que Jesus se referiu ao passado questionável da mulher e que o conhecimento que Ele tinha dela a fez perceber seu pecado. Instrua o grupo a identificar um exemplo a seguir e registrar suas conclusões no espaço da Dica # 3. (Quando a pessoa perceber sua necessidade, ajude-a a reconhecer que Jesus satisfaz todas as nossas necessidades.)

**Interaja:** Convide um último voluntário para ler João 4:19-26. Observe como Jesus passou de identificar a necessidade dela a apontar para Si mesmo como o Messias. Incentive o grupo a anotar o que Jesus fez em seguida no espaço da Dica # 4. (Jesus conectou o que a mulher sabia ser verdade com a compreensão de quem Ele é; ao compartilhar a verdade, o próximo passo seria ajudar a pessoa a relacionar o que sabe com a verdade de Jesus).

**Considere:** Oriente o grupo a fazer algumas suposições sobre quanto tempo Jesus pode ter permanecido no poço conversando com a mulher, com que rapidez a conversa passou de trivial para significativa e como isso mudou a vida não só da mulher samaritana, mas também das pessoas com quem ela conversou sobre Jesus.

## **REFLITA**

*O que pode nos impedir de transformar conversas comuns em oportunidades de compartilhar o Evangelho?*

## **RESUMA**

Podemos seguir o exemplo de Jesus ao transformar o que pode parecer um encontro informal ou trivial em uma oportunidade única para abordar questões espirituais. Ao fazê-lo, não apenas obedecemos ao mandamento de Cristo de compartilhar o evangelho, mas também podemos ajudar a suprir a profunda necessidade espiritual de água viva para pessoas que talvez nem saibam que precisam dela.

## **CABEÇA, CORAÇÃO, MÃOS**

**Cabeça:** A mulher junto ao poço aprendeu que Jesus cumpriu as promessas da Bíblia. Essa foi uma experiência transformadora para ela. Pode ser para nós também. O conhecimento sobre Jesus nos dá a base para confiarmos nEle. Pense em quais áreas do seu conhecimento sobre as evidências da existência de Jesus são deficientes e como você pode dedicar mais tempo ao estudo para ser capaz de responder às perguntas de outras pessoas.

*Quais são algumas maneiras de estudar sobre Jesus para conhecê-lo mais profundamente?*

**Coração:** Jesus ofereceu água viva à mulher samaritana para saciar a sede de sua alma. Esse mesmo refrigerio está disponível a todos os seguidores de Jesus. O Espírito Santo habita em cada crente e concede poder sustentador por meio da oração, do estudo da Bíblia, da adoração, da confissão de pecados e de outras disciplinas espirituais.

*De que maneiras sua vida demonstra aridez e sede espiritual, e como você pode saciar essa sede?*

**Mãos:** As pessoas que encontramos a cada semana precisam conhecer a salvação oferecida por Jesus. Elas experimentam confusão, sofrimento e a necessidade de perdão. Pense em um amigo ou parente com quem você pode compartilhar sobre Jesus. Ore por essa pessoa e marque um horário para conversarem. Conte a ela sobre a satisfação espiritual que a água viva de Jesus oferece.

*Como você pode incentivar outros crentes a compartilharem regularmente as boas novas de Jesus Cristo?*

## **PRÓXIMOS PASSOS**

Desafie o grupo a considerar os seguintes passos como respostas à sessão desta semana.

- Ao pensar em possíveis conversas, prepare um pedido ou uma pergunta que você possa fazer intencionalmente a alguém para sinalizar sua disposição em abordar temas espirituais.
- As redes sociais oferecem uma plataforma para aprofundar conversas sobre espiritualidade. Pergunte-se como você pode usar as redes sociais para iniciar diálogos espirituais.
- Faça uma lista das pessoas com quem você normalmente evita conversar sobre assuntos espirituais e, em oração, comprometa-se a transpor essa barreira, pedindo a Deus que o ajude a identificar uma oportunidade específica.

Convide voluntários para que compartilhem notas de gratidão por orações respondidas na semana passada e necessidades de oração para a nova semana. Incentive-os a registrar tudo em seu Guia do Aluno, para que possam orar uns pelos outros ao longo da semana.

## **PEDIDOS DE ORAÇÃO E NOTAS DE GRATIDÃO**